

Anais da IX Jornada Científica - Embrapa São Carlos



9^a Jornada Científica

Embrapa - São Carlos/SP

ISSN 1980-6841
Outubro, 2017

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Pecuária Sudeste
Embrapa Instrumentação
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 126

Anais da IX Jornada Científica - Embrapa São Carlos

Editores Técnicos

Alexandre Berndt
Ana Rita de Araujo Nogueira
Bianca Baccili Zanotto Vigna
Juliana Gonçalves Costa
Lea Chapaval
Manuel Antonio Chagas Jacinto
Patricia Menezes Santos

Embrapa Pecuária Sudeste
São Carlos, SP
2017

Embrapa Pecuária Sudeste

Rod. Washington Luiz, km 234

Caixa Postal 339

Fone: (16) 3411-5600

Fax: (16) 3361-5754

www.embrapa.br/pecuaria-sudeste

www.embrapa.br/fale-conosco

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: Alexandre Berndt

Secretária-Executiva: Simone Cristina Méo Niciura

Membros: Ane Lisye F. G. Silvestre, Maria Cristina Campanelli Brito,

Milena Ambrósio Telles, Mara Angélica Pedrochi

Comitê PIBIC - Embrapa Pecuária Sudeste

Alexandre Berndt – Coordenação

Andréa Shibata

Ana Rita de Araujo Nogueira

Bianca Baccili Zanotto Vigna

Lea Chapaval

Juliana Gonçalves Costa

Manuel Antônio Chagas Jacinto

Patrícia Menezes Santos

Sílvia Helena Piccirillo Sanchez

Normalização bibliográfica: Maria Do Socorro G S Monzane

Editoração eletrônica: Maria Cristina Campanelli Brito

1ª edição online – 2017

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Embrapa Pecuária Sudeste

J82a Jornada Científica Embrapa – São Carlos, SP.

Anais / editores técnicos, Alexandre Berndt, Ana Rita de Araújo Nogueira, Bianca Baccili Zanotto Vigna, Juliana Gonçalves Costa, Lea Chapaval, Manoel Antonio Chagas Jacinto, Patrícia Menezes Santos -- São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste: Embrapa Instrumentação, 2017.

63 p. – (Embrapa Pecuária Sudeste. Documentos, ISSN 1980-6841; 126).

1. Jornada científica – Evento. I. Berndt, Alexandre. II. Nogueira, Ana Rita de Araújo. III. Vigna, Bianca Baccili Zanotto. IV. Costa, Juliana Gonçalves. V. Chapaval, Lea. VI. Jacinto, Manoel Antonio Chagas. VII. Santos, Patrícia Menezes. VIII. Título. IX. Série.

CDD 21 ED 500

© Embrapa 2017

Antibiose em genótipos de *Paspalum* spp. à cigarrinha *Mahanarva spectabilis* (Hemiptera: Cercopidae)

Isabella Tavares de Oliveira Silva¹; Caio Salvador Noboa²; João Pedro Isaias do Vale³;
Frederico de Pina Matta⁴; Bianca B. Z. Vigna⁴; Alessandra Pereira Fávero⁴;
Marcos Rafael Gusmão⁴

¹Aluna de graduação em Biotecnologia da Universidade Federal de São Carlos e bolsista PIBITI Embrapa-CNPq, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP; isabella.tavares@outlook.com.br;

²Aluno de graduação em Agronomia da Universidade Federal de São Carlos e bolsista Embrapa;

³Aluno de graduação em Agronomia do Centro Universitário de Araraquara e estagiário da Embrapa;

⁴Pesquisador(a) da Embrapa Pecuária Sudeste.

Os gêneros *Urochloa* e *Megathyrus* representam 92% das pastagens cultivadas brasileiras. O gênero *Paspalum* apresenta espécies nativas com potencial forrageiro, sendo uma alternativa para a diversificação das pastagens. No melhoramento de forrageiras é importante caracterizar os genitores quanto ao nível de resistência às pragas, com vistas a identificar os melhores cruzamentos. As cigarrinhas-das-pastagens são insetos sugadores de seiva da planta, preferencialmente do xilema. Ao sugarem a seiva, injetam toxinas que levam ao amarelecimento das folhas e posterior secamento e morte das plantas. Estima-se em 20% de redução na produção de biomassa pelo ataque do inseto. Caracterizaram-se oito genótipos de *Paspalum* spp. quanto ao nível de antibiose à cigarrinha *Mahanarva spectabilis*. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, em delineamento inteiramente ao acaso, com 10 repetições. Os acessos foram semeados em bandeja e, após a germinação, as plantas foram transferidas para copos com capacidade de 0,5L, os quais foram tampados para estimular a emissão de raízes superficiais e garantir a sobrevivência das ninfas. Deixou-se uma abertura central na tampa para a saída da parte aérea da planta. Ovos do inseto foram obtidos em laboratório, a partir da coleta de adultos a campo, através de pucá entomológico. Os ovos foram mantidos em B.O.D a 25°C, e após 13 dias de incubação foram transferidos na quantidade de cinco ovos por planta. A cada sete dias, avaliou-se o número de ninfas vivas e mortas até a eclosão dos adultos. Calcularam as porcentagens de sobrevivência de ninfas em cada acesso, a partir das quais se aplicou o procedimento do SAS, PROC-GLM, para discriminação das médias pelo teste de Duncan ($p < 0,05$). Detectou-se diferença significativa entre os genótipos quanto à sobrevivência de ninfas, sendo BRA-014851 o mais resistente e BRA-021377 o mais suscetível. Concluiu-se que há variabilidade intra e interespecífica de *Paspalum* quanto à antibiose para *M. spectabilis*.

Apoio financeiro: CNPq (PIBIT Processo n°. 119548/2016-0)

Área: Ciências Agrárias

Palavras-chave: cigarrinhas das pastagens, forrageira, resistência